



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



TRAVESSIAS EDUCACIONAIS E O BEM-VIVER: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS E SABERES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Travesías educacionales y el Buen Vivir: Reflexiones sobre vivencias y saberes en la formación de profesores

Karen Daniela Gómez Ortega¹; Fernanda Deborah Barbosa Lima²

Este trabalho se configura como um relato ensaístico cujo objetivo principal é refletir sobre uma experiência formativa intensa e transformadora para as práticas docentes e pedagógicas das autoras. O contexto é a ambiência criada por uma disciplina de pós-graduação na UFSC, *Viver, conviver e gerar vida em Plenitude: pesquisa sociopoética*, na qual duas educadoras de origens socioculturais e trajetórias distintas se encontram e compartilham suas visões de ciência e educação e visitam uma comunidade quilombola e uma aldeia indígena em Santa Catarina. Essa travessia proporcionou um contato direto com saberes que resistem, se reinventam e lutam pelo reconhecimento de seus modos de vida e de educação e ensino. Retomando Krenak: o misticismo indígena, parte da transmissão de um legado que foi compartilhado de geração em geração, onde as infâncias aprendem desde os estágios iniciais a colocar seu coração no ritmo da terra (Samaniego, 2024).

A partir da vivência pessoal, dos registros audiovisuais e das transcrições dos encontros ao longo da disciplina, produzimos uma autorreflexão profunda e interrogamos nossos modos de educar(se) e os princípios do sistema educacional hegemônico no qual fomos talhadas. As visitas às duas comunidades ancestrais, quilombola e indígena, revelaram a importância de conceitos-chaves como a *ancestralidade* enquanto fonte de conhecimento e a *escuta atenta* e a *coletividade* como princípios educativos. Tais ensinamentos propõem uma educação conectada à natureza e à Terra, que valoriza a sabedoria do tempo de vida e a hierarquia dos mais velhos.

Nossas reflexões partem de uma série de exercícios e encontros que nos provocavam um reencontro com nossos propósitos e formas de atuação. Repensar nossas práticas e acolher nossos sentimentos pode tornar o processo de ensino e aprendizagem significativos para educadores e educandos, como nos ensina bell hooks (2020). Considerando a perspectiva da

¹ UATX/ UFSC; karen.gomezix@gmail.com; Mestranda do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Educativo e Investigação da Universidade Autónoma de Tlaxcala, México.

² IFRJ/ UFSC; fernanda.barbosa@ifrj.edu.br; professora de Sociologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro, e doutoranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH da Universidade Federal de Santa Catarina.



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de **Fevereiro 2026**
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



educação intercultural, a docência precisa propor a estudantes situações de aprendizagem que gerem identificação e sentido a partir de seus contextos históricos, culturais e sociais (Fleuri, 2018).

Dialogamos com autores que propõem uma relação complementar e horizontal entre seres humanos e natureza (Krenak, 2019), buscam articular os princípios da educação freireana à produção de saber na perspectiva do Bem-Viver (Fleuri, 2018), e entendem os saberes ancestrais como pilares fundamentais para superar um modelo educacional desconectado do mundo e de suas próprias relações, em uma articulação com as formas orgânicas de produção e transmissão de conhecimentos dos povos Guarani (Samaniego, 2024) e quilombola.

Palavras-chave: educação por vivências; saberes ancestrais; Bem-Viver; resistência; formação docente.

Palabras-clave: educación por vivencias; saberes ancestrales; Buen Vivir; resistencia; formación de profesores.

Referências

Fleuri, R. **Educação intercultural e formação de professores**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

Freire, P. **Pedagogia do oprimido**. (Edição, 91^a). Editora, Paz & Terra, 2019.

Hooks, b. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

Krenak, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Mares, L e Ramírez R. **Trazos de la educación ambiental desde la acción social**. Editorial Universidad de Guadalajara, 2022.

Samaniego, C (org.). **Nhomboe'a Popygua - Cartilha Guia do Professor**. Palhoça: EIEF Pira Rupa, 2024.

Reyes Ruiz, J y Castro Rosales E. **Travesías y dilemas de la pedagogía ambiental en México**. (Primera edición). Editorial Universidad de Guadalajara, 2017



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de **Fevereiro 2026**
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



Santos, D; Monteiro, B; Silva, H; Mejía-Cáceres, M, Sánchez, C e Cassiani, S. **Educação, Ambiente, Corpo E Decolonialidade**. Livraria da física, 2023.

